

# A MORTE, O LUTO E OS FAMILIARES DE PACIENTES EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS – SP

\* Helena de Fátima Bernardes Millani

\*\* Renata Curi Labate

## RESUMO

Nossas inquietações enquanto enfermeiras, acerca da experiência das famílias no processo de doença-morte, com um de seus membros internados na Unidade de Terapia Intensiva adulto, no Hospital Regional de Assis (SP), levaram-nos à elaboração deste trabalho. Buscamos sobre o assunto na literatura, pautamo-nos pela reflexão, fizemos um breve estudo sobre a morte e o luto e relatamos parte de nossa experiência.

Apresentamos um dos casos que acompanhamos, desde a internação do paciente na U.T.I., quando realizamos o acolhimento aos familiares, participamos dos passos terapêuticos, até a evolução para a morte e os sentimentos dos familiares.

Concluímos que, ao expor o seu sofrimento, a família não apenas revelou seus sentimentos, mas também sua configuração de valores e a maneira como é construído seu universo perceptivo. Talvez não possamos abarcar o sofrimento destes familiares e sim compreendê-los na configuração de seu desespero.

Compreendemos e respeitamos a importância dessa família experimentar e lidar com suas emoções, preservar suas crenças e rituais diante da perda do irmão, pois cada momento que viveu contribuirá para a superação do luto. “Há muito o que fazer pelos que sofrem”.

DEATH AND MOURNING SHARED WITH FAMILY MEMBERS OF PATIENTS IN INTENSIVE CARE UNIT: AN ACCOUNT OF EXPERIENCE SHARED IN HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS -.S.P

\*Helena de Fátima Bernardes Millani

\*\*Renata Curi Labate

## ABSTRACT

Our concern as nurses, about the experience shared with families in the sickness-death process, with one of their members admitted to the Intensive Care Unit for Adults in Hospital Regional de Assis led us to develop this paper. We broached the subject in its literature, based on reflection, we carried out a short study of death and mourning and presented a report on part of our shared experience.

We presented one of the cases to which we attended since the patient was admitted to the ICU, as we received the family members we kept pace with the therapy given to him, the transition from sickness to death and the family' s sorrow.

We came to the conclusion that by exposing their grief, the family not only disclosed their feelings, but also their value configuration and the way their perceptible universe is organized. Maybe we did not manage to grasp all the sorrow felt by such members but we indeed tried to understand the configuration of their despair.

We understand and respect the importance of that family sharing and dealing with their emotions, presenting their beliefs and rituals in face of their brother's death, because every moment they lived will help them overcome their mourning. "There are so many things to do in favor of those who suffer".

\* Enfermeira Mestre em Psicologia - Faculdade de Ciências e Letras – UNESP - Assis- SP.

\*\* Professora Dr<sup>a</sup> do Depto. de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da EERP. – USP - SP.